

## VITAMINA D E O DESENVOLVIMENTO DE DIABETES MELLITUS TIPO 2

**Viviane Rocha Barbosa**

**Mikaella Malena Debora Lucena dos Santos**

**Giovanna Else Sousa Rodrigues**

**Luciene Vasconcelos da Rocha Freitas**

**Cristhyane Costa de Aquino**

Centro Universitário Fametro - Unifametro

(vii.h@hotmail.com)

**Título da Sessão Temática:** *Alimentos, nutrição e saúde*

**Evento:** VII Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

**Introdução:** A vitamina D é considerada um pré-hormônio, podendo ser adquirida por meio da ingestão dietética, suplementação e pela exposição solar. Os níveis ideais dessa vitamina são de 30mg/ml. É responsável por desempenhar várias funções fisiológicas, como desenvolvimento e manutenção óssea, proliferação celular, secreção hormonal e sistema imune, além de também estar relacionada na fisiopatogênese de diversas doenças. **Objetivo:** Evidenciar a relação existente entre a hipovitaminose D e o aumento da probabilidade do desenvolvimento da Diabetes Mellitus tipo 2. **Métodos:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados LILACS, MEDLINE e SciELO com recorte de tempo de 2015 a 2019, foram utilizados os seguintes descritores: Diabetes Mellitus, Vitamina D e Deficiência de vitamina D. Critérios de inclusão: critérios de exclusão: **Resultados:** A DM2 pode ser descrita como situação em que os níveis de glicose estão elevados no plasma sanguíneo, em decorrências da deficiência de insulina ou da ação da insulina, ocasionando a hiperglicemia no indivíduo. Em um estudo realizado por Rafaelli et al., 2015 com visão geral sobre as evidências científicas disponíveis na literatura mostrou que a hipovitaminose D, ou seja, a deficiência desta vitamina induz à intolerância à glicose, baixa síntese e liberação de insulina pelas células  $\beta$ -pancreáticas e assim, predispõe o desenvolvimento do DM2. Isso acontece porque existe receptores de vitamina D nas células  $\beta$ -pancreáticas, nos adipócitos e no tecido muscular. **Conclusão:** Há evidências que apontam a participação da vitamina D na produção e liberação de insulina, portanto, a deficiência dessa vitamina induz a intolerância a

glicose, sendo assim, é um fator a ser considerado na prevenção e no tratamento da DM2.

**Referências:**

DA SILVA QUADROS, Kélcia Rosana; DE OLIVEIRA, Rodrigo Bueno. Reposição de vitamina D nativa: indicação à luz das evidências científicas atuais. **Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba**, v. 18, n. 2, p. 79-86, 2016.

DAZINI, Paula Oliveira; LANNA, Carla Márcia Moreira; MOREIRA, Ana Paula Boroni. Relação entre vitamina D e cálcio no desenvolvimento do Diabetes Mellitus tipo 1 e 2-Uma revisão de literatura. **HU Revista**, v. 43, n. 2, p. 163-172, 2017.

FÉLIZ, Débora Azevedo; DE ANDRADE, Romário Pereira; DO ROSÁRIO, Kauane Durães. Influência da vitamina D na saúde humana. **Revista de Iniciação Científica e Extensão**, v. 2, n. 3, p. 163-166, 2019.

RAFAELLI, Rafael Augusto et al. Influência da vitamina D nas doenças endocrinometabólicas. **Semina: Ciências Biológicas e da Saúde**, v. 36, n. 1Supl, p. 333-348, 2015.

**Descritores:** Diabetes Mellitus; Vitamina D; Deficiência de vitamina D.